

# Coronavirus 2019-nCoV

Adaptado do ECDC <https://www.ecdc.europa.eu/en/facts-0>

## 1. O que é o novo Coronavirus 2019-nCoV?

O novo coronavírus 2019, provisoriamente chamado 2019-nCoV, foi identificado na China, no final de 2019, e é uma nova estirpe de coronavírus que não havia sido até agora identificada em humanos.

## 2. De onde vêm os coronavírus?

Os coronavírus são vírus que circulam entre os animais, mas alguns deles também são conhecidos por afetar os seres humanos. Depois de infectar os seres humanos, eles podem passar a ser transmitidos entre os seres humanos.

Sabe-se que uma grande variedade de animais é a fonte de coronavírus. Por exemplo, o coronavírus do síndrome respiratório do Oriente Médio (MERS-CoV) terá o camelo como hospedeiro intermediário e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) uma espécie de gatos.

## 3. Este vírus é comparável à SARS ou à gripe sazonal?

Esse novo coronavírus detetado na China está geneticamente relacionado ao vírus SARS de 2003 e parece ter características semelhantes, embora ainda existam dados limitados sobre esse vírus.

O SARS surgiu no final de 2002 na China e mais de 8.000 casos de SARS foram notificados em 33 países durante um período de oito meses. Na época, uma em cada dez pessoas que contraíram a SARS morreu

O atual surto de 2019-nCoV causou cerca de 10.000 casos notificados na China desde o final de dezembro de 2019 (em janeiro de 2020). Outros países também relataram casos de 2019-nCoV, incluindo alguns na UE / EEE.

Embora os vírus 2019-nCoV e o vírus da gripe sejam transmitidos de pessoa para pessoa e possam causar sintomas semelhantes, os dois vírus são muito diferentes e, conseqüentemente, comportam-se de maneira diferente. Ainda é muito cedo para tirar conclusões sobre como o 2019-nCoV se propaga, mas dados preliminares indicam que o 2019-nCoV é tão transmissível quanto o SARS ou como outras estirpes de gripe pandémica.

## 4. Qual é o seu modo de transmissão? Como se propaga?

Enquanto os animais são a fonte do vírus, presentemente o vírus está a ser propagado de uma pessoa para outra (transmissão de humano para humano). Atualmente, não há informações epidemiológicas suficientes para determinar

com que facilidade e sustentabilidade este vírus se está a disseminar entre as pessoas.

**O vírus parece ser transmitido principalmente por gotículas respiratórias quando as pessoas espirram, tosse ou expiram.**

Atualmente, o período de incubação para 2019-nCov (ou seja, o tempo entre a exposição ao vírus e o início dos sintomas) é estimado entre dois e 14 dias. Embora as pessoas sejam infetantes quando apresentam sintomas (semelhantes aos da gripe), há indicações de que algumas pessoas talvez possam transmitir o vírus sem apresentar nenhum sintoma ou antes que os sintomas apareçam. Se isso se vier a confirmar, dificultará a deteção precoce de infeções por 2019-nCoV. No entanto, não é incomum em infeções virais deste tipo, como também acontece no sarampo, por exemplo.

Se as pessoas com 2019-nCoV forem testadas e diagnosticadas em tempo adequado e forem aplicadas rigorosas medidas de controle de infeção, a probabilidade de transmissão sustentada de homem para homem em ambientes comunitários na UE / EEE, é baixa. A implementação sistemática de medidas de prevenção e controle de infeção foi eficaz no controle de SARS-CoV e MERS-CoV.

## 5. Quais são os sintomas de 2019-nCoV

Pelo que sabemos até agora, o vírus pode causar sintomas leves, semelhantes aos da gripe, tais como

Febre

Tosse

Dispneia (dificuldade em respirar)

Mialgias (dor nos músculos) e

Cansaço.

Os casos mais graves podem desenvolver formas graves de pneumonia, síndrome de dificuldade respiratória aguda, sépsis e choque séptico que podem levar à morte do paciente. Pessoas com comorbidades parecem ser mais vulneráveis a formas graves da doença.

## 6. Algumas pessoas estão mais em risco do que outras?

Geralmente, em crianças, idosos e pessoas com morbilidades subjacentes (por exemplo, hipertensão, insuficiência cardíaca, diabetes, insuficiência hepática e doenças respiratórias) é expectável terem maior risco de desenvolver sintomas graves. Como se trata de uma doença emergente e há apenas dados limitados disponíveis, ainda não sabemos quais os grupos de pessoas que podem estar propensos a consequências mais graves após a Infeção pelo 2019-nCoV.

## 7. Existe tratamento para a doença causada por 2019-nCoV?

Não existe tratamento específico para esta doença, portanto, a abordagem praticada para tratar doentes com infeções relacionadas com coronavírus é tratar os sintomas clínicos (por exemplo, febre). O tratamento de suporte (por exemplo oxigenoterapia, equilíbrio hidro-electrolítico, monitorização de sinais vitais, eventualmente utilização de antivíricos) podem ser altamente eficazes para os infetados.

Estão a ser efetuados estudos que visam o desenvolvimento de tratamentos eficazes para este vírus.

## 8. O que devo fazer?

Se tiver:

- uma infeção respiratória aguda (início repentino acompanhada de pelo menos um dos seguintes sintomas: tosse, dor de garganta ou falta de ar), nos 14 dias antes do início dos seus sintomas esteve:
- em contato próximo [1] com um caso confirmado ou provável de infeção por 2019-nCoV, ou viajou para uma área onde há transmissão contínua na comunidade de 2019-nCoV,
- ou trabalhou ou frequentou uma instituição de saúde em que doentes com infeção por 2019-nCoV estavam em tratamento

**[Devo contactar o SNS 24 \(808 24 24 24\) para obter orientação](#)**

## 9. Como posso evitar ser infetado?

Ao visitar um país com casos de 2019-nCoV identificado:

- evitar o contato com pessoas doentes, em particular com tosse;
- evitar visitar mercados e lugares onde animais vivos ou mortos são manuseados/comercializados;
- aplicar as boas práticas referentes à higiene das mãos e à higiene alimentar;

- lavar as mãos com água e sabão OU usar uma solução desinfetante de base alcoólica antes de comer, depois de usar a casa de banho e depois de qualquer contato com os animais;
- evitar o contato com animais, suas secreções e/ou excrementos.

Para onde quer que viaje, pratique sempre as regras referentes à higiene das mãos e dos alimentos.

## **10. O que devo fazer em caso de suspeita de contato próximo com alguém que tenha 2019-nCoV?**

Monitorize o seu estado de saúde a partir do momento em que teve contato com essa pessoa e, se desenvolver algum sintoma suspeito, ligue para a linha Saúde 24 (808242424) a pedir aconselhamento, mencionando que esteve em contacto com caso suspeito de 2019-nCoV.

## **11. Quais são as regras para desinfeção / lavagem das mãos?**

A lavagem e desinfeção das mãos é a chave para prevenir a infeção. Deve lavar as mãos frequente e cuidadosamente com água e sabão durante, pelo menos, 20 segundos. Se não houver água e sabão, também pode usar um desinfetante para as mãos à base de álcool com pelo menos 60% de álcool.

**O vírus penetra no seu corpo através dos olhos, nariz e boca, portanto, evite tocá-los com as mãos não lavadas.**

## **12. As máscaras são eficazes na proteção contra 2019-nCoV?**

As máscaras faciais ajudam a evitar a disseminação da infeção daqueles que estão doentes para outras pessoas ao seu redor.

## **13. Existe vacina contra o 2019-nCov?**

Atualmente, não existem vacinas contra os coronavírus, incluindo o 2019-nCoV. É por isso que é muito importante prevenir a infeção ou conter na máxima extensão a sua propagação após uma infeção.

## **14. Estou protegido contra 2019-nCoV se tiver sido vacinado contra gripe este ano?**

A gripe e o 2019-nCoV são dois vírus muito diferentes e a vacina sazonal da gripe não protegeria contra doenças causadas pelo 2019-nCoV.

No entanto, como a temporada europeia da gripe ainda está em andamento, a vacina contra a gripe é a melhor proteção disponível contra a gripe sazonal e não é tarde demais para ser vacinado.

## **15. Estou em risco de contrair infecção por 2019-nCoV na UE?**

Este surto está a evoluir rapidamente e a avaliação de riscos está a mudar à medida que vamos tendo maior conhecimento. O ECDC está a avaliar continuamente o risco para os cidadãos da EU.

A DGS está a acompanhar a situação a nível internacional implementando as medidas tidas como importantes para proteção da população Portuguesa.

## **16. Porque está a aumentar tão rapidamente o número de casos?**

Duas razões principais para o rápido aumento no número de casos são que o vírus está a propagar-se de pessoa para pessoa e porque a capacidade de diagnosticar novos casos está mais eficiente. Um aumento repentino no número de casos é frequentemente observado durante a fase inicial de um surto de doença emergente.

## **17. Qual o risco de contágio em avião ou aeroporto?**

Se for constatado que um caso de 2019-nCoV viajou de avião, as pessoas em risco serão contactadas pelas autoridades de saúde pública para receberem a devida orientação. Se tiver dúvidas sobre um voo que fez, entre em contato com a autoridade de saúde local para obter orientação. O risco de ser infectado num avião não pode ser excluído, mas atualmente é considerado baixo para um viajante individual.

O risco de ser infetado em um aeroporto é semelhante a qualquer outro lugar onde muitas pessoas se reúnem.

## **18. Porque é que as pessoas que chegam da China não estão a ser rastreadas para 2019-nCoV no aeroporto?**

Há evidência de que rastrear as pessoas no aeroporto não é muito eficaz na prevenção da propagação do vírus, especialmente quando as pessoas podem não ter ainda sintomas. Para além disso, os sintomas da doença são muito semelhantes aos de outras doenças, e, na linha temporal há coincidência com o aumento da atividade da gripe sazonal tanto na UE como na China. É geralmente considerado mais útil fornecer às pessoas que chegam aos

aeroportos informações claras que explicam o que fazer se desenvolverem sintomas após a chegada.

## **19. E os animais ou produtos de origem animal importados da China?**

Devido à situação de saúde dos animais na China, nomeadamente a presença de doenças contagiosas animais, são poucos os animais vivos e produtos animais não processados da China que estão autorizados a serem importados para a União Europeia. Não há evidências de que algum dos animais ou produtos animais autorizados a entrar na União Europeia representem um risco para a saúde dos cidadãos da UE como resultado da presença de 2019-nCoV na China.

## **20. E os alimentos importados da China?**

Tal como acontece com as importações de animais e produtos de origem animal, devido à situação sanitária na China, apenas para alguns (poucos) produtos de origem animal está autorizada a importação para a EU, tendo que cumprir rigorosas medidas sanitárias e de controle. Pelas mesmas razões, os viajantes que entram no território aduaneiro da UE não podem transportar carne, produtos à base de carne, leite ou lacticínios na bagagem.

Não houve relatos de transmissão do 2019-nCoV através de alimentos e, portanto, não há evidência de que itens alimentares importados para a União Europeia, de acordo com os regulamentos de saúde pública e animal aplicáveis que regem as importações da China, representem um risco para a saúde dos cidadãos europeus em relação a 2019-nCoV. O principal modo de transmissão é de uma pessoa para outra.

## **21. E o contato com animais de estimação e outros animais na UE?**

A pesquisa atual relaciona o 2019-nCoV com certos tipos de morcegos, mas não exclui o envolvimento de outros animais. Vários tipos de coronavírus podem infectar animais e posteriormente serem transmitidos a outros animais e pessoas. Não há evidência de que os animais de companhia (por exemplo, cães ou gatos) apresentem um risco maior de infecção do que os seres humanos. Como precaução geral, observe os princípios básicos de higiene quando em contato com animais.